GMARX-USP

Cronograma de Leituras 2021

Tema: Independência política do Brasil: momentos decisivos.

Mais uma efeméride se avizinha: o bicentenário da Independência. Pensando o problema em termos de *longa duração*, a Independência nunca se efetivou de fato. O que temos são *capítulos da Independência*, no máximo uma Independência política. Podemos falar, pensando em termos caros a Antonio Candido e Emília Viotti da Costa, em *momentos decisivos* da Independência brasileira, com avanços e recuos, por vezes mesmo configurando uma *contra-independência*. Um tema sempre relevante, o qual será abordado nas discussões do GMarx em 2021, relacionando a questões anteriormente abordadas. Quatro são os momentos decisivos deste fenômeno de longa duração sobre o qual nos debruçaremos: 1822, 1888/1889, 1930 e a assim chamada Nova República.

 COSTA, Emília Viotti. "Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil", em MOTA, Carlos Guilherme (org.), *Brasil em perspectiva*, São Paulo, DIFEL.

Análise de documento: PRADO JR, Caio. "O Tamoyo e a política dos Andradas na independência do Brasil", em *Evolução política do Brasil e outros estudos*.

Sugestão de leitura complementar de férias: ALBUQUERQUE, Manoel. Pequena história da formação social brasileira, Rio de Janeiro, Graal, 1981, p. 299-331.

2. MOURA, Clovis. "Escravos nos movimentos políticos", em *As rebeliões da senzala*.

COSTA, Emília Viotti. "História, metáfora e memória: a revolta dos escravos de 1823 em Demerara", em *A Dialética Invertida e outros ensaios*, São Paulo, Unesp, p. 113-133.

3. Atividade aberta: Revoltas Regenciais.

Leitura: PRADO Jr., Caio. "Revolução", em Evolução política do Brasil.

4. GORENDER, Jacob. "A revolução abolicionista", em *A escravidão reabilitada*, São Paulo, Editora Ática, 1990.

Análise de documento: Documentos abolicionistas.

5. Atividade Aberta: As lutas das classes trabalhadoras no centenário da independência (1917-1930).

Leitura: CARONE, Edgard. "A Revolução Ascendente" e "Revolução triunfante", em *Revoluções do Brasil contemporâneo*, São Paulo, DESA, 1965.

6. FAUSTO, Boris. Capítulo III, em *A revolução de 1930*.

VESENTINI, C. "Momento e drama da interpretação", em *A Teia do Fato*.

CARONE, Edgard. "A Revolução descendente", em *Revoluções do Brasil contemporâneo*, São Paulo, DESA, 1965.

7. Análise de documentos: "Manifesto de outubro de 1932" (Plínio Salgado); "Manifesto da Aliança Nacional Libertadora", de 5 de julho de 1935. IN: BASTOS, Abguar. (1986). *Prestes e a Revolução Social*. Rio de Janeiro: Editora Hucitec, pp. 262-270. (Publicado originalmente no jornal "A Plateia" em 06/07/1935).

Leitura complementar: PRADO JR., C. "O programa da AN", Revista Escrita Ensaio, vol. 4, nº 10, pp. 121-136. (Artigos do jornal A Plateia).

8. CARDOSO, Fernando Henrique. "A dependência revisitada". IN: As idéias e seu lugar.

SERRA, José e CARDOSO, Fernando Henrique. "As desventuras da dialética da dependência", *Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 23, p. 33-80, 1979.

MARINI, Ruy Mauro. "Razões do neodesenvolvimentismo: resposta a Fernando Henrique Cardoso e a José Serra". In. SADER, Emir (org.). Dialética da Dependência: uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini. Petrópolis: Vozes, Buenos Aires: CLACSO, 2000. p. 167-241.

Leitura complementar: MARINI, Ruy Mauro. Dialética da Dependência, 1972.

9. Análise de documentos: MÉDICI, Emílio Garrastazu. 21 de abril de 1972 - O grande ato - mensagem divulgada através de rede nacional de rádio e de televisão, na abertura das comemorações do sesquicentenário da Independência. 22 de abril de 1972 - Retorno ao solo - discurso do Presidente Emílio Garrastazu Médici, ao receber do Presidente Américo Deus Rodrigues Thomaz, de Portugal, os restos mortais de Dom Pedro I, junto ao monumento Nacional dos Mortos da II Guerra Mundial, no Rio de Janeiro. 7 de setembro de 1972 - O sinal do amanhã - mensagem transmitida através de rede nacional de rádio e de televisão, no encerramento das comemorações do sesquicentenário da Independência. BOLSONARO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA Jair Messias. Discurso de 7 de setembro de 2020 / 2021.

Leitura complementar: CARVALHO, Olavo (org.). O Exército na História do Brasil.